

Concessionária vai rever valor de indenização

O valor de indenização que a Esalq receberá pela desapropriação de uma área que servirá ao anel viário de Piracicaba será revisado pela concessionária Rodovia do Tietê. A decisão foi acordada, ontem, durante uma reunião entre a empresa e a diretoria da instituição, que contou com a presença do prefeito. **A 4**

ANEL VIÁRIO Área da escola será desapropriada para construção do anel viário; decisão da revisão foi acordada ontem em reunião

Valor de indenização da Esalq será revista

O valor de indenização que a Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) receberá pela desapropriação de uma área que servirá ao anel viário de Piracicaba será revisado pela concessionária Rodovia do Tietê. A decisão foi acordada, ontem, em uma reunião entre a empresa e a diretoria da instituição, em Piracicaba. O encontro, que também contou com a presença do prefeito Barjas Negri e do deputado federal Antonio Carlos Mendes Thame, ainda serviu para a concessionária reiterar que a negociação não afeta o cronograma da obra, que tem prazo de entrega previsto para abril de 2013. Uma nova reunião será agendada nos próximos 15 dias para a definição do novo valor.

“O que acontece é que o valor apresentado pela vistoria deles (concessionária) foi um pouco abaixo da vistoria que nós fizemos há cerca de duas semanas. A avaliação deles é um pouco antiga, de quando a Hyundai não havia chegado a Piracicaba. Mas queremos dizer que há um clima de amizade nas negociações e Esalq não tem absolutamente nada contra o projeto. Até porque a Esalq é de Piracicaba e somos a favor do progresso”, destacou o coordenador do campus da Esalq, Wilson Mattos.

O coordenador ressaltou ainda que “o governador (Geraldo Alckmin fez um decreto declarando de utilidade pública o traçado do anel viário. Então, ninguém pode contestar ou impedir o avanço da obra”. A possibilidade de um possível atraso surgiu após a concessionária emitir, no último sábado, uma nota oficial alegando que o diálogo com a Esalq não vinha apresentando “resultados positivos”. O documento ainda informou que a empresa já contava

com a análise de vários peritos sobre o valor da indenização. Outra questão importante foi levantada na reunião de ontem. O gestor de planejamento e contrato da Rodovias do Tietê, Fábio Souza, confirmou que a negociação com a Esalq não interfere no prazo da obra, mas informou que o projeto ainda carece de licenças ambientais. “Nós estamos aguardando a licença prévia da Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) e a licença de instalação”, declarou.

“A empresa está aguardando o licenciamento ambiental, mas o pessoal está fazendo os projetos de detalhamento para que em abril de 2013 o anel viário de Piracicaba esteja concluído”, disse Barjas.

Apesar dos impasses existentes, na última segunda-feira, a Artesp (Agência Reguladora de Transporte do Estado de São Paulo)

confirmou que a obra orçada em R\$ 78,1 milhões foi iniciada em abril, nos pontos que não dependem de licença ambiental. O serviço atualmente está em fase de terraplanagem no trecho entre os quilômetros 8 e 8,4 (pista norte) e 7,4 e 8,4 (pista sul), próximo à SP 127 (Rodovia Deputado Laércio Corte). “Na área da Esalq, mesmo sem o valor, já liberamos o trabalho de estaqueamento e estudo topográfico”, adiantou Mattos.

O anel viário será uma importante ligação entre a SP-308 (Rodovia do Açúcar) e a SP-127 (Rodovia Deputado Laércio Corte), que será financiada com a receita dos pedágios. Ao todo, serão nove quilômetros de pistas duplas que facilitarão o escoamento da produ-



Paulão/JP

Obras do anel viário não estão atrasadas, garante concessionária

ção industrial e agrícola da região. O Contorno de Piracicaba atenderá aproximadamente 12 mil veículos por dia. O projeto também é uma promessa de maior fluidez no trânsito urbano, pois vai reduzir o fluxo de veículos que hoje fazem essa interligação por meio de vias municipais. Thame justificou sua presença na reunião. “Estamos acompanhando praticamente todas as obras que dizem respeito ao município e esse anel viário é uma que nos empenhamos. Foi uma preocupação desde o início junto ao prefeito Barjas Negri e agora junto à Esalq, onde eu tenho uma relação de estima, consideração, amizade e confiança”. (Alessandro Meirelles)

ção industrial e agrícola da região. O Contorno de Piracicaba atenderá aproximadamente 12 mil veículos por dia. O projeto também é uma promessa de maior fluidez no trânsito urbano, pois vai reduzir o fluxo de veículos que hoje fazem essa interligação por meio de vias municipais. Thame justificou sua presença na reunião. “Estamos acompanhando praticamente todas as obras que dizem respeito ao município e esse anel viário é uma que nos empenhamos. Foi uma preocupação desde o início junto ao prefeito Barjas Negri e agora junto à Esalq, onde eu tenho uma relação de estima, consideração, amizade e confiança”. (Alessandro Meirelles)